

Cotação AGRO3

R\$ 7,85 (11.05.12)

**Relações com
Investidores**Julio Toledo Piza
CEO & DRIAna Paula Ribeiro
Relações com Investidores**Contatos**+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com**Website**www.brasil-agro.com**Teleconferência****Português**14 de maio de 2012
13h00h (Brasília) | 12:00h (NY)
Telefone: +55 (11) 3127 4971
Senha: BrasilAgro**Inglês**14 de maio de 2012
14:00h (Brasília) | 13:00h (NY)
Telefone: + 1 (973) 409 9678
Senha: 76162225**Divulgação de Resultados****Trimestre findo em****31 de março de 2012**

São Paulo, 11 de maio de 2012 – A BrasilAgro (BM&FBOVESPA: AGRO3) (ADR Ticker: BRCPY) – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (“Companhia”) anuncia o resultado consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2012. As informações anuais e trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Destaques

- Receita Líquida de R\$105,4 milhões no 9M12.
- Lucro Líquido de R\$12,5 milhões no 9M12.
- EBITDA Ajustado de R\$31,3 milhões no 9M12.
- Obtivemos licenças ambientais para mais 8 mil hectares na Bahia e no Maranhão.
- Liberação de R\$13,8 milhões em financiamentos de curto prazo com órgãos de fomento governamentais.
- Mudança de política contábil.

Desempenho Operacional

Nas atividades de desenvolvimento das propriedades, além da transformação de mais de 70 mil hectares, obtivemos licenças ambientais para transformação de mais 8 mil hectares nas fazendas Jatobá e Horizontina.

Com a obtenção dessas licenças, pretendemos continuar com o forte ritmo de transformações de áreas para os próximos exercícios e conseqüentemente, o aumento da área plantada.

Já nas atividades de produção agrícola, até o fechamento deste release já tínhamos concluído a colheita de 97,5% da soja e 21% do milho da safra de verão 2011/2012 nas fazendas Chaparral, Cremaq, Horizontina, Jatobá e Parceria I. Sendo que o volume comercializado até o fechamento do trimestre, foi de aproximadamente 14,7% do total do volume de grãos produzido na safra 2011/2012.

Além disso, temos 5.100 hectares de pasto na fazenda Preferência, 1.878 hectares de algodão nas fazendas Chaparral e Jatobá e 9.000 hectares de cana-de-açúcar nas fazendas Alto Taquari e Araucária.

Concluimos o plantio do milho da safra de inverno 2011/2012 em 1.836 hectares nas fazendas Cremaq e Horizontina.

Portfólio de Propriedades

Propriedades	Local	Data de aquisição	Projeto	Área total ha	Área agricultável ha	Área em Produção ¹ ha
Fazenda Cremaq	Baixa Grande do Ribeiro/PI	Out / 06	Grãos	32.702	21.823	19.729
Fazenda Jatobá ²	Barreiras/BA	Mar / 07	Grãos e Algodão	31.606	24.254	10.971
Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari/MT	Ago / 07	Cana de Açúcar	5.186	3.666	3.555
Fazenda Araucária	Mineiros/GO	Abr / 07	Cana de Açúcar	9.682	7.205	5.445
Fazenda Chaparral	Correntina/BA	Nov / 07	Grãos e Algodão	37.182	27.414	10.160
Fazenda Nova Buriti	Januária/MG	Dez / 07	Floresta	24.247	19.004	0
Fazenda Preferência	Barreiras/BA	Set / 08	Gado	17.799	14.237	5.100
Fazenda Horizontina	Tasso Fragoso/MA	Abr/10	Grãos	14.359	8.567	5.574
Fazenda Parceria I	Jaborandi/BA	set/11 ³	Grãos	7.699	5.725	5.140
Total				180.462	131.895	65.674
Total detido pela BrasilAgro				177.302	129.470	

⁽¹⁾ Área total em produção em 31/12/2011.

⁽²⁾ A Fazenda Jatobá é detida por uma de nossas controladas, Jaborandi S.A., na qual detemos 90% do capital. O Grupo Maeda detém os 10% remanescentes.

⁽³⁾ A BrasilAgro tem opção de compra das propriedades "Fazenda Parceria I" com preço pré-fixado.

A BrasilAgro possui, atualmente, um portfólio de propriedades com uma área total de 180.462 hectares e uma área agricultável de 131.895 hectares.

Concluimos a colheita de 97,5% da soja e 21% do milho da safra 2011/2012 nas **Fazendas Cremaq, Jatobá, Chaparral, Horizontina e Parceria I**.

Nas fazendas Chaparral e Jatobá, temos 1.878 hectares plantados com algodão.

As Fazendas **Alto Taquari** e **Araucária** estão plantadas com cana-de-açúcar. Essas propriedades fazem parte do contrato de fornecimento de cana-de-açúcar à ETH Bioenergia, que tem duração de dois ciclos de completos de lavoura, ou seja, seis anos agrícolas com cinco cortes. O total da área plantada com cana-de-açúcar nas duas fazendas é de 9.000 hectares.

Na **Fazenda Preferência** concluimos o processo de transformação de cerrado em pastagem em 5.100 hectares, porém continuamos expandindo a área transformada.

Concluimos o plantio de milho da safra de inverno em 996 hectares na **Fazenda Cremaq** e 840 hectares na **Fazenda Horizontina**.

Na **Fazenda Nova Buriti** a Companhia está aguardando a obtenção das licenças necessárias para iniciar as operações na propriedade.

Atividades de Hedge

Safras	Soja		FX	
	% de hedge ¹	Preço (USD/bu.)	% de hedge	BRL/USD
11/12	100,00%	13,44	100,00%	1,78
12/13	29,61%	13,47	31,10%	1,94

¹ Percentual em relação ao volume de soja em toneladas

Desempenho Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS emitidos pelo International Accounting Standards Board.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R\$ mil)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Bruto (prejuízo)	3.119	12.475	-75,0%	23.544	28.322	-16,9%
Despesas com vendas	(79)	(83)	-4,8%	(931)	(707)	31,7%
Despesas gerais e administrativas	(6.408)	(11.233)	-43,0%	(18.355)	(18.956)	-3,2%
Outras receitas operacionais	(5)	1	n.a	16	65	-75,4%
Depreciação	2.878	1.599	80,0%	11.472	8.240	39,2%
EBITDA	(495)	2.759	n.a	15.746	16.964	-7,2%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Lucro Bruto (prejuízo)	3.119	12.475	-75,0%	23.544	28.322	-16,9%
Exclusão do ganho ativo biológico (grãos e cana em formação)	2.731	(2.052)	n.a	14.912	(8.650)	n.a
Despesas com vendas	(79)	(83)	-4,8%	(931)	(707)	31,7%
Despesas gerais e administrativas	(6.408)	(11.233)	-43,0%	(18.355)	(18.956)	-3,2%
Outras receitas operacionais	(5)	1	n.a	16	65	-75,4%
Resultado de Derivativos	(2.128)	-	n.a	655	-	n.a
Depreciação	2.878	1.599	80,0%	11.472	8.240	39,2%
EBITDA Ajustado	108	707	-84,7%	31.313	8.314	276,6%

Calculamos o EBITDA como o lucro bruto ajustado pelas despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, outras receitas operacionais e as despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas, depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente e despesas de depreciação administrativas. O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar) e ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra.

Demonstração de Resultado

Receitas (R\$ mil)	3T12	3T11	Varição	9M12	9M11	Varição
Receitas de Grãos	20.047	6.756	196,7%	48.805	22.197	119,9%
Receitas de Cana-de-açúcar	-	459	-100,0%	36.166	21.427	68,8%
Receitas de Arrendamento	63	47	34,0%	224	-	n.a.
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	23.291	-	n.a.
Ganho / Perda de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	5.096	9.804	-48,0%	2.401	15.807	-84,8%
Impairment de estoques	(329)	(24)	1270,8%	77	1.249	-93,8%
Outras Receitas	20	70	-71,4%	102	199	-48,7%
Deduções de Vendas	(2.071)	(796)	160,2%	(5.624)	(3.558)	58,1%
Receita Líquida de Vendas	22.826	16.316	39,9%	105.442	57.321	84,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(19.707)	(3.841)	413,1%	(81.898)	(28.999)	182,4%
Lucro Bruto (prejuízo)	3.119	12.475	-75,0%	23.544	28.322	-16,9%

Receita Líquida de Vendas

No 3T12 apuramos uma receita líquida de vendas de R\$22,8 milhões, aumento de 40% em comparação ao mesmo período ano anterior.

O aumento de 197% nas receitas de grãos no 3T12 é resultado da comercialização de parte do estoque de soja da safra 2010/2011 (11,5 mil toneladas), da comercialização do estoque de milho da safra 2010/2011 (5,4 mil toneladas) e da comercialização da produção de soja da safra 2011/2012 (22,6 mil toneladas), no valor de R\$20,0 milhões.

No 3T11, as receitas de grãos foram R\$6,8 milhões, resultado da comercialização de parte do estoque de soja da safra 2009/2010 (3,8 mil toneladas) e da comercialização da produção de soja da safra 2010/2011 (5,2 mil toneladas).

No período de nove meses findo em 31 de março de 2012 apuramos uma receita líquida de vendas de R\$105,4 milhões, um aumento de 84% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, principalmente, da venda da Fazenda São Pedro no valor de R\$23,3 milhões e do fornecimento de cana-de-açúcar à ETH no valor de R\$36,2 milhões.

As receitas de grãos no 9M12 aumentaram 120% em relação ao mesmo período de 2011, passando de R\$22,2 milhões, que se referem a comercialização de 59,3 mil toneladas de grãos, para R\$48,8 milhões, que se referem a comercialização de 86,5 mil toneladas.

As receitas de cana-de-açúcar no 9M12 aumentaram 69% em relação ao mesmo período de 2011, passando de R\$21,4 milhões, referente a 522 mil toneladas, para R\$36,2 milhões, referente a 618 mil toneladas de cana-de-açúcar, fornecidas à ETH.

No período de nove meses findo em 31 de março de 2012 apuramos um ganho de R\$2,4 milhões de ativos biológicos e produtos agrícolas, a tabela abaixo mostra a abertura entre grãos e cana-de-açúcar:

Ativos Biológicos (R\$ mil)	Corrente			Não Circulante	Ganho / Perda em 31/03/12
	Grãos	Cana	Total	Cana	
Variação do valor justo	5.968	-	5.968	(3.567)	2.401

➤ Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 31 de março de 2012 aumentou 182% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é resultado, principalmente, do custo de venda de cana-de-açúcar e custo de venda da Fazenda São Pedro, que não ocorreu no ano anterior.

No 3T12 o custo dos produtos vendidos foi de R\$19,7 milhões, um aumento de 413% em relação ao 3T11, esse aumento é resultado da venda de grãos que estava em estoque, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior.

➤ Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Despesas com Vendas	(79)	(83)	-4,8%	(931)	(707)	31,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.408)	(11.233)	-43,0%	(18.355)	(18.956)	-3,2%
Depreciação e Amortização	(284)	(248)	14,5%	(832)	(708)	17,5%
Despesas com Pessoal	(3.592)	(3.509)	2,4%	(10.173)	(8.832)	15,2%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.184)	(5.783)	-79,5%	(3.052)	(7.043)	-56,7%
Outras Despesas	(1.348)	(1.693)	-20,4%	(4.298)	(2.373)	81,1%

No período de nove meses findo em 31 de março de 2012 reconhecemos despesas com vendas no valor de R\$931 mil, aumento de 32% em relação ao ano anterior. Esse aumento se refere ao aumento da produção e conseqüentemente das vendas dos produtos agrícolas e, também, porque grande parte das vendas são *Free on Board*.

No 3T12, as despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 43% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$11,2 milhões para R\$6,4 milhões. Essa diminuição refere-se, principalmente, ao pagamento da multa de resilição do Contrato de Consultoria celebrado entre a Companhia e a Paraná Consultora de Investimentos S.A., no valor de R\$5,3 milhões realizado no ano passado.

As despesas gerais e administrativas no 9M12 apresentaram uma redução de 3% em relação ao 9M11, totalizando R\$18,3 milhões. Essa diminuição refere-se, principalmente, ao pagamento da multa de rescisão do Contrato de Consultoria celebrado entre a Companhia e a Paraná Consultora de Investimentos S.A., no valor de R\$5,3 milhões realizado no ano passado, o que acabou compensando o aumento nas outras despesas.

O aumento nas despesas com pessoal se refere, além do aumento na folha de pagamento devido ao dissídio anual de 8%, à contabilização de R\$1,8 milhão de remuneração baseada em ações, referente ao plano de stock options dos executivos da companhia.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Receitas Financeiras	8.030	5.402	48,6%	28.362	20.294	39,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	2.622	4.555	-42,4%	10.441	14.865	-29,8%
Juros Ativos	487	380	28,2%	1.361	1.218	11,7%
Variações Monetárias	1.460	270	440,7%	1.939	715	171,2%
Variações Cambiais	71	(163)	n.a.	80	610	-86,9%
Ganho (perda) de recebíveis na venda de fazenda	1.651	360	358,6%	2.548	2.886	-11,7%
Resultado realizado de operações com derivativos	1.739	-	n.a.	3.777	-	n.a.
Resultado não realizado de operações com derivativos	-	-	n.a.	8.216	-	n.a.
Despesas Financeiras	(12.411)	(6.269)	98,0%	(20.469)	(18.028)	13,5%
Despesas Bancárias	(48)	(386)	-87,6%	(315)	(467)	-32,5%
Juros Passivos	(1.585)	(2.003)	-20,9%	(5.226)	(5.886)	-11,2%
Resultado realizado de operações com derivativos	-	(624)	-100,0%	-	(624)	-100,0%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(9.015)	(2.342)	284,9%	(13.165)	(8.721)	51,0%
Variações Monetárias	(1.763)	(914)	92,9%	(1.763)	(2.330)	-24,3%
Total	(4.381)	(867)	n.a.	7.893	2.266	n.a.

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) rendimentos de aplicações financeiras, (ii) variação cambial sobre o valor a pagar pela compra da Fazenda Jatobá, (iii) variação monetária sobre o valor a pagar pelas compras das Fazendas Alto Taquari e Nova Buriti, (iv) resultado das operações de hedge, (v) juros sobre créditos tributários e mútuo Grupo Maeda (Vanguarda Agro), (vi) despesas e encargos bancários e (vii) juros sobre financiamentos.

Balanço Patrimonial

Propriedades para Investimento

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis. A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrarmos contratos de arrendamentos com terceiros. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que as propriedades rurais atingiram um ótimo valor, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

Fazenda	Valor de Aquisição	Investimentos (valor residual)	Propriedade para Investimento Total
Cremaq	42.021	38.844	80.865
Jatobá	32.999	22.442	55.441
Alto Taquari ¹	33.211	41	33.252
Araucária ¹	70.362	984	71.346
Chaparral	46.398	13.243	59.641
Nova Buriti	21.453	367	21.820
Preferência	10.984	10.743	21.727
Horizontalina	37.715	8.239	45.954
Parceria I	-	487	487
	295.143	95.390	390.533

1 não inclui investimento em cana-de-açúcar

A tabela abaixo demonstra o valor justo das fazendas, com base em laudo emitido por auditores especializados, com data base de 31 de dezembro de 2010:

Fazenda	Estado	Hectares	Data de Aquisição	R\$
Cremaq	Piauí	32.702	out/06	181.050
Jatobá	Bahia	31.606	mar/07	154.950
Alto Taquari	Mato Grosso	5.186	ago/07	63.410
Araucária	Goiás	9.682	abr/07	128.161
Chaparral	Bahia	37.182	nov/07	143.050
Nova Buriti	Minas Gerais	24.247	dez/07	21.880
Preferência	Bahia	17.799	set/08	24.550
Horizontina	Maranhão	14.359	abr/10	48.960
Total				766.011

Endividamento

A tabela abaixo mostra a posição dos nossos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo em 31 de março de 2012 e 30 de junho de 2011.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)	Taxa anual de juros e encargos - %	31/3/2012	30/6/2011	Varição
Curto Prazo				
Financiamento de Custeio Agrícola - BNB	6,16 a 13,70	13.874	29.990	-53,7%
Financiamento Projeto Cremaq - BNB	7,23	10.088	3.057	230,0%
Financiamento de Safra - Itaú	1,95 a 3,1 + TJLP	3.785	2.543	48,8%
Outros	1,95 + TJLP a pré 4,5 a 10%	3.846	2.309	66,6%
		31.593	37.899	-16,6%
Longo Prazo				
Financiamento de Safra - Itaú	1,95 a 3,1 + TJLP	8.395	11.124	-24,5%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos- FINAME	1,95 + TJLP a pré 4,5 a 10%	5.910	4.315	37,0%
Financiamento Projeto Cremaq e Jaborandi - BNB	7,23	38.066	39.997	-4,8%
		52.371	55.436	-5,5%
Total		83.964	93.335	-10,0%

A maior parte do nosso endividamento é composta por contratos de empréstimos e financiamentos com bancos de desenvolvimento e/ou órgãos de fomento governamentais, por meio de repasses diretos ou indiretos e cujas taxas acreditamos ser mais vantajosas frente às taxas praticadas pelo mercado.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de março de 2012, respectivamente, o saldo da conta empréstimos e financiamentos era de R\$93,3 milhões e R\$83,9 milhões.

Até 31 de março de 2012, foram liberados mais R\$13,8 milhões em financiamentos de curto prazo para de custeio agrícola com o BNB – Banco do Nordeste.

Além disso, temos um saldo de aquisições a pagar em 31 de março de 2012, no valor de R\$39,8 milhões, redução de 31% em comparação a 30 de junho de 2011. Essa redução se refere ao pagamento da última parcela da Fazenda Horizontina.

Aquisições a pagar (R\$ mil)	31/3/2012	30/6/2011	Varição
Fazenda Jatobá	1.780	1.755	1,4%
Fazenda Alto Taquari	21.855	20.222	8,1%
Fazenda Nova Buriti	16.170	15.768	2,5%
Fazenda Horizontina	-	19.776	-100,0%
Total	39.805	57.521	-30,8%

➤ Reapresentação de Demonstrações Financeiras

Em 10 de maio, reapresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2011 e as Informações Trimestrais referente aos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2011. A reapresentação decorreu da realização de certos ajustes e reclassificações nas demonstrações financeiras originalmente emitidas sob o IFRS, o principal ajuste refere-se à contabilização dos bônus de subscrição da Companhia e da sua subsidiária Jaborandi Propriedades Agrícolas S.A.

A partir de 30 de junho de 2011, quando as demonstrações financeiras da Companhia passaram a ser elaboradas de acordo com o IFRS, os bônus de subscrição, que até então não eram contabilizados segundo as normas do BR GAAP, foram considerados no escopo da norma contábil IAS 32 (CPC 39) e contabilizados como passivo financeiro mensurado a valor justo, sendo as atualizações no valor justo contabilizadas como ganhos e perdas reconhecidas no resultado.

Após uma análise mais detalhada, a Companhia concluiu que os bônus de subscrição da Companhia estariam melhor contabilizados como pagamentos baseados em ações no escopo da norma contábil IFRS 2 (CPC 10) e que os bônus de subscrição da subsidiária Jaborandi deveriam ter sido originalmente contabilizados pelo IFRS 2 (CPC 10), os principais impactos em função dos ajustes e reclassificações se referem à reversão do passivo oriundo dos bônus de subscrição e dos ganhos e perdas decorrentes, registrados nas demonstrações e informações financeiras originalmente emitidas sob o IFRS.

Após os ajustes, o lucro líquido da Companhia no exercício encerrado em 30 de junho de 2011 passou de R\$26,4 milhões para R\$14,6 milhões, no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2011 o lucro líquido passou de R\$33,1 milhões, para R\$17,7 milhões e no período de

seis meses encerrado em 31 de dezembro de 2011, o lucro líquido passou de R\$39,9 milhões para R\$16,6 milhões.

Outro impacto importante dos ajustes foi no lucro acumulado da companhia, que em 31 de dezembro de 2011, passou de um prejuízo de R\$53,8 milhões para um lucro de R\$1,8 milhão.

Apresentamos abaixo os principais impactos em função dos ajustes e reclassificações acima mencionados se referem à reversão do passivo oriundo dos bônus de subscrição e dos ganhos e perdas decorrentes, registrados nas demonstrações e informações financeiras originalmente emitidas sob o IFRS.

DFP de 2011

(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial

	30 de junho de 2011	Ajustes	30 de junho de 2011 Reapresentado	30 de junho de 2010	Ajustes	30 de junho de 2010 Reapresentado	01 de julho de 2009	Ajustes	01 de julho de 2009 Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido									
Não circulante									
Bônus de subscrição	90.179	(90.179)	-	103.919	(103.919)	-	104.247	(104.247)	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	(103.965)	89.067	(14.898)	(130.834)	101.193	(29.641)	(109.269)	98.062	(11.207)

Demonstração de Resultado

	30 de junho de 2011	Ajustes	30 de junho de 2011 Reapresentado	30 de junho de 2010	Ajustes	30 de junho de 2010 Reapresentado
Encargos com bônus de subscrição	13.740	(13.470)	-	328	(328)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	26.427	(11.764)	14.663	(22.202)	2.714	(19.488)

ITR de 30 de setembro de 2011

(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial

	30 de setembro de 2011	Ajustes	30 de setembro de 2011 Reapresentado	30 de junho de 2011	Ajustes	30 de junho de 2011 Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido						
Não circulante						
Bônus de subscrição	74.279	(74.279)	-	90.179	(90.179)	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	(71.869)	74.760	2.891	(103.965)	89.067	(14.898)

Demonstração de Resultado

	30 de setembro de 2011	Ajustes	30 de setembro de 2011 Reapresentado	30 de setembro de 2010	Ajustes	30 de setembro de 2010 Reapresentado
Encargos com bônus de subscrição	15.451	(15.451)	-	(7.992)	7.992	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.108	(15.450)	17.658	(6.701)	7.516	815

ITR de 31 de dezembro de 2011

(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Balço Patrimonial

	31 de dezembro de 2011	Ajustes	31 de dezembro de 2011 Reapresentado	30 de junho de 2011	Ajustes	30 de junho de 2011 Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido						
Não circulante						
Bônus de subscrição	55.653	(55.653)	-	90.179	(90.179)	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	(53.827)	55.653	1.826	(103.965)	89.067	(14.898)

Demonstração de Resultado

	31 de dezembro de 2011	Ajustes	31 de dezembro de 2011 Reapresentado	31 de dezembro de 2010	Ajustes	31 de dezembro de 2010 Reapresentado
Encargos com bônus de subscrição	23.404	(23.404)	-	(10.967)	10.967	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	39.994	(23.403)	16.591	(4.604)	11.596	6.992

Para maiores informações, consultar a DFP de 2011 (nota 35), o ITR de Setembro de 2011 (nota 34) e o ITR de Dezembro de 2011 (nota 34), disponíveis nos websites da Companhia (www.brasil-agro.com) e da CVM (www.cvm.gov.br).

Definições

3T11 – trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Ano-Safra 2010/2011 – exercício social iniciado em 1º de julho de 2010 e encerramento em 30 de junho de 2011.

3T12 – trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Ano-Safra 2011/2012 – exercício social iniciado em 1º de julho de 2011 e encerramento em 30 de junho de 2012.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T12	3T11	Variação	9M12	9M11	Variação
Receitas de Grãos	20.047	6.756	196,7%	48.805	22.197	119,9%
Receitas de Cana-de-açúcar	-	459	-100,0%	36.166	21.427	68,8%
Receitas de Arrendamento	63	47	34,0%	224	-	n.a.
Receitas de Venda de Fazenda	-	-	n.a.	23.291	-	n.a.
Ganho / Perda de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	5.096	9.804	-48,0%	2.401	15.807	-84,8%
Impairment de estoques	(329)	(24)	1270,8%	77	1.249	-93,8%
Outras Receitas	20	70	-71,4%	102	199	-48,7%
Deduções de Vendas	(2.071)	(796)	160,2%	(5.624)	(3.558)	58,1%
Receita Líquida de Vendas	22.826	16.316	39,9%	105.442	57.321	84,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(19.707)	(3.841)	413,1%	(81.898)	(28.999)	182,4%
Lucro Bruto (prejuízo)	3.119	12.475	-75,0%	23.544	28.322	-16,9%
Despesas com Vendas	(79)	(83)	-4,8%	(931)	(707)	31,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.408)	(11.233)	-43,0%	(18.355)	(18.956)	-3,2%
Depreciação e Amortização	(284)	(248)	14,5%	(832)	(708)	17,5%
Despesas com Pessoal	(3.592)	(3.509)	2,4%	(10.173)	(8.832)	15,2%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.184)	(5.783)	-79,5%	(3.052)	(7.043)	-56,7%
Outras Despesas	(1.348)	(1.693)	-20,4%	(4.298)	(2.373)	81,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	1	n.a.	16	65	-75,4%
Resultado Financeiras Líquidas						
Receitas Financeiras	8.030	5.402	48,6%	28.362	20.294	39,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	2.622	4.555	-42,4%	10.441	14.865	-29,8%
Juros Ativos	487	380	28,2%	1.361	1.218	11,7%
Variações Monetárias	1.460	270	440,7%	1.939	715	171,2%
Variações Cambiais	71	(163)	n.a.	80	610	-86,9%
Ganho (perda) de recebíveis na venda de fazenda	1.651	360	358,6%	2.548	2.886	-11,7%
Resultado realizado de operações com derivativos	1.739	-	n.a.	3.777	-	n.a.
Resultado não realizado de operações com derivativos	-	-	n.a.	8.216	-	n.a.
Despesas Financeiras	(12.411)	(6.269)	98,0%	(20.469)	(18.028)	13,5%
Despesas Bancárias	(48)	(386)	-87,6%	(315)	(467)	-32,5%
Juros Passivos	(1.585)	(2.003)	-20,9%	(5.226)	(5.886)	-11,2%
Resultado realizado de operações com derivativos	-	(624)	-100,0%	-	(624)	-100,0%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(9.015)	(2.342)	284,9%	(13.165)	(8.721)	51,0%
Variações Cambiais Passivas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Variações Monetárias	(1.763)	(914)	92,9%	(1.763)	(2.330)	-24,3%
Juros e Encargos Financeiras	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.754)	293	n.a.	12.167	10.990	10,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.660	(274)	n.a.	330	(3.979)	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	(4.094)	19	n.a.	12.497	7.011	78,2%
Atribuído aos						
Acionistas da Companhia	(3.132)	(24)		13.592	7.087	
Participação dos Não Controladores	(962)	43		(1.095)	(76)	
Ações em circulação no final do período	58.422.400	58.422.400		58.422.400	58.422.400	
Lucro Líquido (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	(0,06)	(0,00)		0,23	0,12	

Balço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	31/3/2012	30/6/2011	Varição
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	99.701	135.615	-26,5%
Clientes	29.540	25.971	13,7%
Estoques	43.379	77.479	-44,0%
Ativos biológicos	58.276	1.335	4265,2%
Créditos fiscais e tributários	7.605	4.307	76,6%
Operações com derivativos	633	5.386	-88,2%
Despesas do exercício seguinte	1.193	343	247,8%
Outros ativos	101	578	-82,5%
	240.428	251.014	-4,22%
Não circulante			
Ativos biológicos	25.975	40.334	-35,6%
Títulos e valores mobiliários	23.048	21.262	8,4%
Sociedades coligadas e controladas	6.961	7.118	-2,2%
Créditos fiscais e tributários	26.200	25.784	1,6%
Tributos diferidos	1.659	3.120	-46,8%
Créditos por venda de fazenda	14.229	2.936	384,6%
Propriedades para investimento	390.533	383.687	1,8%
Outros ativos	145	94	54,3%
	488.750	484.335	0,91%
Investimentos	410	410	0,0%
Imobilizado	16.528	12.900	28,1%
Intangível	2.368	2.612	-9,3%
	508.056	500.257	1,56%
Total do ativo	748.484	751.271	-0,37%

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2012	30/6/2011	Varição
Circulante			
Fornecedores	2.472	2.435	1,5%
Empréstimos e financiamentos	31.593	37.899	-16,6%
Obrigações trabalhistas	3.863	4.801	-19,5%
Tributos a pagar	2.372	767	209,3%
Dividendos propostos	2	2	0,0%
Operações com derivativos	6.386	2.918	118,8%
Aquisições a pagar	39.805	57.521	-30,8%
Adiantamento de clientes	7.381	5.909	24,9%
	93.874	112.252	-16,37%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	52.371	55.436	-5,5%
Tributos diferidos	3.174	6.168	-48,5%
Adiantamentos para futuro aumento de capital	265	-	n.a.
Outros passivos	1.087	492	120,9%
	56.897	62.096	-8,37%
Patrimônio líquido capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora			
Capital social	584.224	584.224	0,0%
Reservas de capital	1.851	996	85,8%
Aumento de capital dos acionistas não controladores	(1.135)	-	n.a.
Prejuízos acumulados	(1.306)	(14.898)	-91,2%
	583.634	570.322	2,3%
Participações dos não controladores	14.079	6.601	113,3%
Total do Patrimônio Líquido	597.713	576.923	3,60%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	748.484	751.271	-0,37%